REFLEXÃO DIÁRIA. 08 de setembro. 23º Domingo do Tempo Comum: Is 35,4-7; Sl 145; Tg 2,1-5; Mc 7,31-37.

Unimo-nos às comunidades que hoje celebram a Natividade de Maria, com a devoção a Nossa Senhora de Nazaré, como em Ouro Preto, as comunidades de São Sebastião e de Cachoeira do Campo e, em Mariana, de Santa Rita Durão.

A liturgia desse 23º Domingo do Tempo Comum nos fala de um Deus eternamente comprometido com a vida e a felicidade dos seus filhos e filhas. Ele está presente a todo tempo no caminho que a humanidade vai percorrendo, orientando os seus filhos e filhas, apontando-lhes a direção que leva à Vida plena, à felicidade sem ocaso.

Na primeira leitura, o profeta, no tempo do Exílio na Babilônia, garante aos exilados, desanimados, desiludidos e sem esperança, que Deus vai salvá-los e reconduzi-los à terra que tinham deixado para trás. Nas imagens dos cegos cujos olhos veem novamente a luz, dos surdos que voltam a ouvir, dos coxos que saltarão como os animais e dos mudos a cantar com alegria, o profeta representa essa Vida nova, abundante, transformadora, que Deus vai oferecer ao seu Povo.

A segunda leitura dirige-se àqueles que acolheram a proposta de Jesus e se comprometeram a segui-lo no caminho do amor. Convida-os a não desvalorizar ou discriminar qualquer irmão e a acolher, com especial bondade, os pequenos, os pobres e os frágeis.

No Evangelho, Jesus, cumprindo a promessa de Deus, abre os ouvidos e solta a língua de um surdo-mudo. Ele nos diz, com esse gesto, que Deus não Se conforma quando vê o homem se fechar no egoísmo e na autossuficiência que só trazem sofrimento e infelicidade. Jesus propõe aos "surdos-mudos" que encontra, que abram o coração ao amor, à partilha e à comunhão: esse é o caminho para o Homem novo, para o ser humano que vai em direção à Vida autêntica. É o caminho que devemos trilhar.

Confio na Palavra de Deus e procuro praticá-la em minha vida? Sou de descriminar as pessoas em razão de suas posses, raça, posição social? Como tenho acolhido as pessoas, sobretudo os pobres? De que preciso ser curado para melhor ouvir a Palavra de Deus e proclamá-la?

Senhor, mantende-me conectado com a tua Palavra, em diálogo constante contigo, atento ao teu Projeto de vida e salvação. Cura-me, como àquele surdo-mudo, para que minha esperança esteja em Ti e eu seja instrumento do teu amor e da tua solicitude, fiel anunciador de Tua boa-nova de vida e salvação aos meus irmãos e irmãs. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2475/reflexao-diaria-08-de-setembro-23-domingo-do-tempo-comum-is-35-4-7-sl-145-tg-2-1-5-mc-7-31-37 em 14/11/2026 03:04